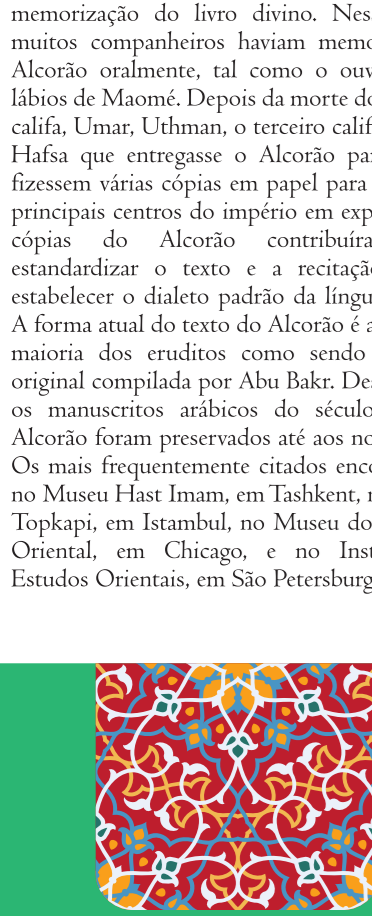


CONHEÇA? ALCORÃO

Um olhar sobre a beleza do Alcorão

O Alcorão foi oralmente revelado a Maomé, através do Arcajio Gabriel, por Deus Todo-Poderoso, o Criador da Terra e dos céus, gradualmente ao longo de um período de 23 anos. Começou por volta de 609 d.C., quando Maomé tinha 40 anos, e terminou em 632 d.C., o ano da sua morte. O Alcorão foi memorizado com precisão, rigorosamente recitado e escrito pelos companheiros de Maomé, que ditava cada revelação assim que esta ocorria. O Alcorão descreve este processo como uma responsabilidade divina (Alcorão, 75:16-19). Pouco depois da morte de Maomé, o Alcorão foi compilado num único livro por ordem do primeiro califa Abu Bakr, por sugestão do seu futuro sucessor, Umar. A única cópia em papel do Alcorão foi confiada a Hafsa, que era a viúva de Maomé e filha de Umar e se tornou sua guardiã. Mas numa cultura oral, esta coletânea da escritura sagrada implicava igualmente a memorização do livro divino. Nessa época, muitos companheiros haviam memorizado o Alcorão oralmente, tal como o ouviram dos lábios de Maomé. Depois da morte do segundo califa, Umar, Uthman, o terceiro califa, pediu a Hafsa que entregasse o Alcorão para que se fizessem várias cópias em papel para envio aos principais centros do império em expansão. As cópias do Alcorão contribuíram para estandarizar o texto e a recitação e para estabelecer o dialeto padrão da língua árabe. A forma atual do texto do Alcorão é aceite pela maioria dos eruditos como sendo a versão original compilada por Abu Bakr. Deste modo, os manuscritos árabicos do século VII do Alcorão foram preservados até aos nossos dias. Os mais frequentemente citados encontram-se no Museu Hast Imam, em Tashkent, no Museu Topkapi, em Istambul, no Museu do Instituto Oriental, em Chicago, e no Instituto de Estudos Orientais, em São Petersburgo.



Introdução

Existem, no Alcorão, muitas alusões que confirmam que se trata de uma revelação direta do Deus Todo-Poderoso (Alcorão, 27:6, 32:2, 39:1, 40:2, 41:2, 45:2, 46:2, etc.) O Alcorão revela a vontade divina; a natureza de Deus é apenas revelada na medida em que contém o Seu designio moral e legal para a humanidade. O Alcorão implica que, no árabe original, corresponde às palavras literais, diretas e imutáveis de Deus (Mundo de Alá) (Alcorão, 2:75, 96, 48:15). Deus fala através do seu porta-voz humano, Maomé, que é muitas vezes interpelado na forma imperativa «Diz». O profeta, como veículo da revelação, transporta as palavras de Deus para o mundo humano. Estas dizem-nos de onde vimos e para onde vamos. Dizem-nos o que acontecerá após a morte. Indica o caminho do bem que nos conduzirá ao lugar da bem-aventurança eterna. E advertem-nos contra a tomada do caminho do mal que leva ao lugar da condenação eterna. Oferecem um código moral e uma lei sagrada aos indivíduos e à sociedade. Dirigem-se tanto ao coração como à mente. Educam, inspiram, curam; mostram-nos o caminho e dão-nos a energia e a motivação para segui-lo. Quem faz delas o seu guia não poderá transgredir e quem ignorar as suas orientações não poderá singrar. O Alcorão foi infalivelmente ditado ao analfabeto Maomé pelo Arcajio Gabriel; quando concluído, tornou-se a expressão final e definitiva do designio moral e espiritual de Deus para toda humanidade, para todo o sempre. Para os muçulmanos, o Alcorão é a autoridade suprema e a fonte principal do credo, rituais, ética e leis islâmicos. É o livro que «distingue entre o bem e o mal, de forma que, quando os muçulmanos lidam com questões mundanas individuais de culto, como o que é lícito e ilícito, o matrimónio e o divórcio, heranças, etc. ou com questões universais da sociedade, como a globalização, o meio ambiente, o combate ao terrorismo e à droga, questões de ética clínica e o feminismo, é no Alcorão que buscam corroboração para os diferentes argumentos e posições. O supremo estatuto do Alcorão deriva da firme crença de que o Alcorão representa a «Palavra de Deus» e, em termos do seu caráter sagrado, somente Deus prevalece sobre o Alcorão. A sua majestosa autoridade está expressa no versículo: «Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-lo-ias visto humilhar-se e fender-se por temor a Deus. Apresentamos estas parábolas aos homens para que eles possam refletir.» (Alcorão, 59:21)

O que é o Alcorão?

A palavra «Alcorão» deriva da raiz árabe que dá origem aos seguintes significados: «ler» (Alcorão, 17:93) ou «recitar» (Alcorão, 75:18). O Alcorão descreve-se a si próprio ainda como «um guia para a humanidade» e «uma clara exposição de orientações», «um diferenciador» (Alcorão, 25:1), «um recordatório» (Alcorão, 20:3), «um curador» e «a exortação» (Alcorão, 10:57), «a luz» (Alcorão, 7:157, 4:174), «a verdade» (Alcorão, 17:81), «uma explicação de todas as coisas» (Alcorão, 16:89, 17:12, 18:54), «fonte de clareza» (Alcorão, 45:20), «uma prova convincente» (Alcorão, 4:174), «boas notícias» (Alcorão, 27:2), «sinais claros de sabedoria» (Alcorão, 10:1, 31:2-3), e «a corda de Deus» (Alcorão, 3:103). Ao contrário das escrituras judaica e cristã, que foram escritas por pessoas que afirmaram ter sido inspiradas por Deus e foram canonizadas séculos depois de terem surgido, o Alcorão não foi canonizado porque não decorreu tempo desde a sua revelação até se tornar oficial para a comunidade islâmica. Descreve-se a si próprio como a revelação de Deus e apenas foi necessário tempo para que a revelação (oral) se tornasse escritura (codificada). Assim sendo, cada versículo é revelação divina e encontra-se no seu contexto original porquanto nenhum humano (nem mesmo Maomé) alguma vez o alterou ou omitiu ou acrescentou uma única letra.

Língua do Alcorão

O Alcorão foi revelado em árabe. O árabe pré-islâmico era uma língua falada, com uma literatura oral de poesia e prosa elaboradas. A escrita ainda não se havia desenvolvido plenamente e a memorização era o meio mais frequente de preservar a literatura. Os árabes no tempo de Maomé possuíam liberdade política, uma condição prévia de integridade linguística. A Bizâncio romana havia desvalorizado a Península Arábica como um deserto estéril e os Sassânidas persas desvalorizavam os árabes como bárbaros que não valia a pena conquistar. A Península Arábica tornou-se na parcela de terra povoada mais isolada do mundo – o recipiente virgem da última revelação de Deus. No tempo da revelação do Alcorão, os árabes eram especialistas na arte da recitação poética. Não é surpreendente que o Alcorão tenha sido revelado no estilo mais eloquente, coerente e elaborado que a língua árabe jamais conheceu. O Alcorão proporcionou inquestionavelmente um nível de excelência linguística sem paralelo com o da poesia árabe e muito além da capacidade humana para o reproduzir (Alcorão, 2:23). O Alcorão tem sido admirado pela sua contenção e graciosidade de estilo, pela sua eloquência e sofisticação. A sua prosa agradável e o seu estilo nobre são instantaneamente reconhecidos como ingredientes do seu sublime encanto. O Alcorão descreve o seu próprio estatuto: Deus revelou «a mais bela mensagem na forma de um livro intrinsecamente consistente e reiterativo.» (Alcorão, 39:23).

Consistência do Alcorão

O Alcorão contém afirmações profundas e precisas sobre uma grande variedade de assuntos. É extraordinariamente abrangente na sua capacidade para guiar o indivíduo e a sociedade em todos os aspetos da vida. Segundo o Alcorão, o cosmos representa as provas físicas (sinais) da existência de Deus e a revelação constituiu a orientação para essas provas. Diz o Alcorão num versículo: «Louvado seja o Senhor que criou os céus e a Terra e ordenou as trevas e a luz. ...» (Alcorão, 6:1) e num outro versículo: «Louvado seja o Senhor que revelou ao Seu servo (Maomé) o Livro perfeito livre de qualquer imperfeição.» (Alcorão, 18:1) O Alcorão institui leis sobre os deveres práticos e éticos do ser humano e sobre o ordenamento e administração das sociedades. Prevê rigorosamente o futuro. Narra belas histórias do passado. Relata verdades científicas até então desconhecidas do homem. O Alcorão tem permanecido totalmente uniforme, durante mais de 1400 anos, sem quaisquer variações, defeitos ou contradições. A consistência das ideias e das afirmações no Alcorão significam que é na verdade «a Palavra de Deus». Qualquer pessoa que reflita sobre o contexto e o sentido dos versículos do Alcorão concluirá, graças à qualidade e pureza da sua dicção, que se trata de uma excelente obra literária que só podia ter sido produzida pelo Deus Todo-Poderoso, o Criador e Sustentador do universo inteiro. O Todo-Poderoso assegura-nos igualmente que é de Sua autoria, porquanto um ser humano não poderia ter criado um livro

semelhante; não existe qualquer contradição nele e é protegido pelo Próprio Deus (Alcorão, 2:2-3, 4:82, 18:1, 15:9, 56:77-78).

Conteúdo do Alcorão

O Alcorão descreve o seu conteúdo como uma «exposição de tudo, uma orientação, uma bênção e boas notícias para aqueles que se submetem» (Alcorão, 16:89) e declara que «não negligenciamos uma única coisa no Livro» (Alcorão, 6:38). O Alcorão coloca uma ênfase extraordinária no vínculo entre a «fé» e a «prática». A frase: «aqueles que têm fé e agem com retidão» ocorre no Alcorão 36 vezes. O Alcorão também fala repetidamente sobre a responsabilização final dos seres humanos perante Deus e insiste que tudo na vida e nas suas manifestações, tendo tudo origem em Deus, estão na realidade em contínua reversão para Ele. «Em verdade (viemos) de Alá e a Ele regressaremos.» (Alcorão, 2:156, 3:109) O Alcorão explica que os seres humanos são colocados na «dunya» (a terra) por um período predeterminado que só Ele conhece (Alcorão, 6:2) antes de entrarem no «akhirah» (o Além). «Um termo foi fixado para todas as pessoas: quando o seu termo chega, elas não podem retardá-lo nem avançá-lo.» (Alcorão, 10:49) Cada um dos termos «dunya» e «akhirah» são repetidos 115 vezes e estão relacionados com o tempo e a espaço e com duas alternativas morais. O Alcorão apresenta a «dunya» como o espaço geográfico em que a humanidade pode preparar-se para o «akhirah»; no entanto, esta moradia de preparação é facilitada desde que Lhe roguemos que nos ajude, conforme indica o Alcorão. «E preserve-nos o bem neste mundo (dunya) assim como no Além (akhirah). ...» (Alcorão, 7:156)

Estilo do Alcorão

Grande parte do Alcorão compreende prosa rimada consistindo em curtas secções dos pronunciamentos ligadas através de uma rima. Está igualmente repleto de narrativas e comparações. Muitas das narrativas do Alcorão são em estilo alusivo e assumem que os ouvintes têm algum conhecimento prévio da história ou da alegoria. A mais longa destas narrativas é a do capítulo 12 sobre José, que cobre o relato do seu sonho ao pai, o abandono pelo irmãos, a sua prisão, a sua entrada na corte do rei, a sua ascensão ao poder e, finalmente, a reconciliação com a sua família. Muitas vezes os protagonistas destas narrativas falam em discurso direto. No capítulo 20, que versa o encontro de Moisés com Faraó, é dedicado mais espaço ao discurso direto das pessoas referidas do que às narrativas. Quanto às comparações, estas são frequentemente simples, mas eficazes e acutilantes. Exemplo: «Entrá, depois disso, os vossos corações endureceram, tornando-se como pedras ou ainda mais duros. Porque, em verdade, existem pedras de onde brotam rios e outras há que se fendem e delas sai água e outras que caem por temor a Alá. E Alá não está desatento aquilo que fazeis.» (Alcorão, 2:74) Um outro exemplo: «Aqueles que despendem a sua riqueza na senda de Alá assemelham-se a uma semente [de grão] de onde nascem sete espigas: cada espiga contém uma centena de grãos. E Alá multiplica [a Sua recompensa] a quem deseja.» (Alcorão, 2:261) Num outro versículo: «O exemplo daqueles que tomam aliados que não Alá é como o da aranha que encontra uma casa. E, em verdade, a mais frágil das casas é a casa da aranha, se ao menos eles soubessem.» (Alcorão, 29:41)

Estrutura do Alcorão

O Alcorão compreende 114 capítulos (suras), divididos em versículos (ayahs). A palavra «ayah» significa literalmente «sinal», o que faz do Alcorão «o livro dos sinais». Por outras palavras, o Alcorão descreve sinais da existência de Deus no universo e como tudo se enquadra no esquema geral da criação. Cada capítulo tem um nome derivado de uma palavra distintiva que surge normalmente no texto e se relaciona com a temática tratada no capítulo. A extensão dos capítulos varia e o Alcorão não está estruturado nem cronológica nem tematicamente.

Mensagem do Alcorão

O tema principal do Alcorão é o Monoteísmo que significa a crença firme de que não existe ninguém que mereça ser adorado exceto Deus (Alá), o único Deus que é o Criador, o Sustentador do universo inteiro e de tudo para além deste. Em seguida, a crença de que o Profeta Maomé é um Mensageiro de Deus cujos ensinamentos devem ser seguidos e adotados. A maior parte da mensagem corânica contém exortações relativas à conduta reta e às consequências de segui-las ou de ignorá-las. Estas exortações estão enquadradas no contexto da omnipresença de Deus e da responsabilidade final da humanidade perante Ele. O Alcorão considera o ser humano como portador do espírito de Deus e Ser sagrado depositário e que o ser humano está num estado permanente de viagem em direção a Ele. Este estado de regresso a Deus exige uma luta de preparação incessante para esse encontro através do desenvolvimento de boas qualidades.

Bem-estar espiritual

A obrigação mais importante que o Alcorão impõe ao crente é a de procurar agradar a Deus e de desejar a suprema bem-aventurança no paraíso. «... E da humanidade são aqueles que se venderiam em bom grado a fim de agradar a Deus, e Deus é infinitamente compassivo para com os Seus servos.» (Alcorão, 92:19) «E (os justos não esperam) favor de ninguém de quem uma recompensa é esperada em troca, mas unicamente pela busca do semblante do seu sustentador, o Senhor, o Excelso.» (Alcorão, 92:20) Obtêm-se o agrado de Deus cultivando uma relação direta de amor e adoração a Deus, bem como vivendo uma vida caracterizada pela luta para obedecer aos Seus mandamentos.

Bem-estar físico

O Alcorão diz-nos que Deus, Ele Próprio possuidor de beleza, é «a luz dos céus e da Terra» (Alcorão, 24:35). É igualmente «aquele que dá excelência a tudo aquilo que cria» (Alcorão, 32:7). Criou a humanidade segundo «o melhor dos padrões» (Alcorão, 40:64) e tudo quanto está na Terra foi também posto aqui como uma fonte de beleza. Tudo isto tem por fim enriquecer e embelezar a vida do crente quando este reconhece a beleza de Deus, como afirmou o Profeta Maomé: «Deus é Belo e ama a beleza.» Assim, os muçulmanos devem evitar tudo o que seja nocivo ao sentido de bem-estar – espiritual, emocional ou físico. «E não destruais pela vossa ação» (Alcorão, 2:190). As proibições do consumo de álcool e de qualquer substância intoxicante (Alcorão, 5:90-91) e do consumo de carne de porco (Alcorão, 2:173) são bons exemplos. Outros exemplos: «O humanidade! Comei do que é lícito e puro na Terra e não sigais os passos de Satanás. Em verdade, ele é para vós um inimigo declarado.» (Alcorão, 2:168) e «Comei as boas coisas que providenciamos para vosso sustento» (Alcorão, 20:81). O Alcorão adverte contra o consumo excessivo e perdulário, mas incentiva um sentido de alegria de viver e pede aos crentes que não imponham a si mesmos fardos injustificados. «Ó crentes! Não torneis ilícitas as Tayibah (tudo o que é bom no que respeita aos alimentos, objetos, ações, crenças, pessoas, etc.) que Alá tornou lícitas para vós e não transgridais. Em verdade, Alá abomina os transgressores.» (Alcorão, 5:87). Outras dimensões deste sentido de bem-estar pessoal no Alcorão estão relacionadas com a higiene espiritual e física. “...Em verdade, Alá ama aqueles que se arrependem e ama aqueles que se purificam (tomando banho, limpando e lavando completamente as suas partes privadas e o seu corpo, para as orações, etc.)» (Alcorão, 2:222) «E entre os Seus Sinais Ele criou de vós para vós esposas para que vivais em tranquilidade com elas e pós entre vós afeto e misericórdia. Em verdade estão aí sinais para as pessoas que refletem.» (Alcorão, 30:21).

Bem-estar intelectual

O Alcorão atribui um grande valor ao conhecimento e à sua busca (Alcorão, 39:9). Associa o bem-estar intelectual das pessoas a uma profunda consciência de Deus e da justiça e sublinha a compatibilidade do conhecimento com a fé. «De todos os Seus servos, somente aqueles que temem (verdadeiramente) a Deus



são dotados de conhecimento.» (Alcorão, 35:28). «Deus apenas elevará às mais altas esferas aqueles de entre vós que têm fé e aqueles que têm conhecimento.» (Alcorão, 58:11). Os muçulmanos são igualmente instados a suplicar: «Ó meu Sustentador, faz com que o meu conhecimento aumente» (Alcorão, 20:114) e considera-se que a posse de conhecimento conduz à justiça (Alcorão, 3:18). Em inúmeros versículos, a humanidade é desafiada a pensar, refletir, ponderar e meditar. «Os possuidores de conhecimento são iguais aos que não o possuem! Somente os possuidores de entendimento têm consciência» (Alcorão, 39:9).

Bem-estar moral

O Alcorão contém um grande conjunto de ordens relativas ao bem-estar moral das pessoas e da sociedade. Reconhece que, no coração da sociedade moral, se encontra algo que excede os direitos e as obrigações legais: daí o conceito de generosidade e caridade. Os crentes são assim continuamente encorajados a transcender o mínimo exigido, através da solidariedade com os outros. É uma obrigação dos ricos ajudar os necessitados, os pobres, os destituídos e os órfãos.

Verdade

Na consciência da omnipresença de Deus e do inevitável ajuste de contas, o Alcorão ordena às pessoas que sejam verdadeiras em pensamentos, palavras e atos (Alcorão, 33:70-71). As noções pós-modernistas de «área cinzenta» enquanto valor não têm lugar no Alcorão, que começa com a premissa de que existe uma «Verdade» absoluta, única e suscetível de ser conhecida. O Alcorão fala da «luz» (an-Nur) no singular e das «trevas» (al-Dhulumat) no plural, indicando que só existe uma verdade mas muitas falsidades. Os crentes são convocados a defender o espírito da verdade, favorecendo a companhia de outras pessoas verdadeiras (Alcorão, 9:119), e a falar verdade perante a falsidade. É proibido esconder a verdade, tal como deturpá-la com falsidade (Alcorão, 2:42). A hipocrisia é condenada nos termos mais veementes e os crentes são ordenados a assegurar que os seus atos correspondam às suas palavras. «Ó vós

que credes, porque dizeis aquilo que não fazeis? É uma grande abominação aos olhos de Deus dizer aquilo que não se faz.» (Alcorão, 61:2-3).

Harmonia

Não obstante o requisito corânico de que os crentes perturbem a paz quando esta esconde os demónios da injustiça e da opressão, o Alcorão insta os crentes a que vivam vidas desprovidas de disputa inútil e querelas. «Os (fiéis) servidores do Beneficente são aqueles que caminham humildemente na terra e que, quando os ignorantes os interpelam, respondem "Paz" (evitando assim qualquer querela com eles)» (Alcorão, 25:63). «E afasta-te dos que decidem continuar ignorantes» (Alcorão, 7:199). A disputa enraizada na cólera é inaceitável. O Alcorão diz sobre as qualidades dos justos: «Aqueles que despendem (daquilo que Alá lhes deu) na fortuna e na adversidade, aqueles que controlam a sua ira e perdoam aos seus semelhantes; Alá ama as (pessoas) generosas.» (Alcorão, 3:134).

Esperança

Perante a graça omnipresente de Deus, o Alcorão exige que os crentes conservem a esperança nesta graça e nunca desesperem. Com efeito, o Alcorão descreve o «pessimismo profundo» como um sinal de «kuff» (falta de fé). «E não desespereis da misericórdia de Alá. Em verdade, só os descrentes desesperaram da misericórdia de Deus.» (Alcorão, 12:87). «E aplica a vossa substância na causa de Deus e não vos lanceis por vossas próprias mãos na vossa destruição; mas praticai o bem; pois Deus ama aqueles que praticam o bem.» (Alcorão, 2:195). Estes dois versículos têm sido usados pelos eruditos islâmicos para denunciar o suicídio como um ato de descrença.

Coragem

O Alcorão usa a palavra «sabr» com bastante frequência para indicar perseverança, paciência e firmeza. «Ó crentes, sede pacientes na adversidade e incitai-vos mutuamente à perseverança, permaneei preparados e conscientes de Deus para que alcanceis o sucesso» (Alcorão, 3:200). Num outro versículo: «aqueles que são firmes e resistentes em períodos de adversidade» são referidos como aqueles que são verdadeiros (na sua fé) e «verdadeiramente retos» (Alcorão, 2:177). Esta persistência deve ser exercida tanto perante desafios de natureza física como perante aqueles verbais. Os bons muçulmanos defendem a verdade e a justiça «e não temem as censuras daqueles que encontram defeitos.» (Alcorão, 5:54).

Riqueza

O Islão encoraja os ganhos lícitos e o dispêndio lícito da riqueza. «Aqueles que despendem a sua riqueza na senda de Alá assemelham-se a uma semente de onde nascem sete espigas: cada espiga contém uma centena de grãos. E Alá multiplica a Sua recompensa a quem deseja. Deus é Imenso e Omnisciente.» (Alcorão, 2:261). O Alcorão louva ainda aqueles que ajudam os necessitados: «Aqueles que despendem a sua riqueza de noite e de dia, em segredo e abertamente, em verdade a sua recompensa está com o seu Senhor e nada terão a temer nem serão afligidos.» (Alcorão, 2:274). No entanto, o Alcorão é igualmente desdenhoso daqueles que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do caminho que conduz a Deus, dotando-as de um sentido enganoso de eternidade neste mundo. «O desejo de abundância e incremento (de riqueza, estatuto e outros bens terrenos) distrai-vos até visitardes os vossos túmulos.» (Alcorão, 102:1-2). «Desgraçados os caluniadores e difamadores que são apegados à sua riqueza para além do necessário à subsistência diária. Tal apego distrai as pessoas do trilhar do

“ **RETIDÃO** » «Não pratiques o mal nem semeies a maldade na (face da) Terra.» (Alcorão, 2:60) «Que se erga de entre vós uma comunidade que apelo ao bem, que ordene o que é correto e que proíba o que é errado.» (Alcorão, 3:104) «Pratica o bem para com os vossos pais, familiares, os órfãos, os necessitados, os vizinhos que sejam vossos parentes, os vizinhos que sejam estrangeiros, os vossos companheiros, os viajantes (que encontrastes) e aquilo que a vossa mão direita possui.» (Alcorão, 4:36) «[Deus] proíbe todos os atos indecorosos, o mal e a rebelião: Ele exorta-vos para que vos recordeis.» (Alcorão, 16:90) «Em verdade, o mais honrado de entre vós aos olhos de Deus é (aquele que é) o mais reto de vós.» (Alcorão, 49:13) ”

“ **CORTESIA** » «Quando uma saudação (cortês) vos é dirigida, respondei com uma saudação ainda mais cortês ou (pelo menos) de igual cortesia. Deus toma nota de todas as coisas.» (Alcorão, 4:86) «Que alguns homens de entre vós não se riem de outros: porventura (os últimos) são melhores (que os primeiros); nem que algumas mulheres se riem de outras: porventura (as últimas) são melhores (que as primeiras); nem difaméis nem useis de sarcasmo para com os outros, nem lhes chameis nomes (injuriosos).» (Alcorão, 49:11) ”

“ **JUSTIÇA** » «Observai estritamente a justiça e sede testemunhas de Deus, mesmo que seja contra vós próprios ou contra os vossos pais e parentes, sejam eles ricos ou pobres, porque Deus é mais merecedor de uns e outros. Não sigais inclinações (pessoais) para não vos desviardes da justiça.» (Alcorão, 4:135) «Deus ama aqueles que julgam com equidade.» (Alcorão, 5:42) «Não tires a vida que Deus fez sagrada exceto por meio da justiça e da lei.» (Alcorão, 6:151) ”

“ **FIRMEZA** » «Quantos dos Profetas lutaram (no caminho de Deus) e com eles (lutaram) grandes comunidades de homens religiosos? São muitos perderam o ânimo se enfrentaram o desastre no caminho de Deus, nem mostraram fraqueza (de vontade) nem cederam. E Deus ama aqueles que são firmes e tenazes.» (Alcorão, 3:146) «Suportai com paciente constância tudo o que vos suceder, pois tal revela firmeza (de propósito) na (condução dos) assuntos.» (Alcorão, 31:17) ”

“ **PERSEVERANÇA** » «Deus não impõe a alma alguma fardo mais pesado do que a sua capacidade. Ela será recompensada pelo bem que praticar e punida pelo mal que praticar.» (Alcorão, 2:286) «Seréis certamente postos à prova nos vossos bens e nas vossas pessoas; e ouvireis certamente muito que vos agastará daqueles que receberem o Livro antes de vós e daqueles que veneram outras entidades que não Deus. Mas se perseverardes e vos guardardes do mal, será essa a melhor resolução a tomar.» (Alcorão, 3:186) ”

“ **PRUDÊNCIA** » «Quando vos envolverdes em transações relativas a obrigações futuras de vencimento determinado, reduzi-as a escrito... sejam elas pequenas ou grandes; é justo aos olhos de Deus, mais correto como prova e mais conveniente para evitar dúvidas entre vós.» (Alcorão, 2:282) «Se uma pessoa perversa vos abordar com notícias, apurai a verdade para não prejudicardes involuntariamente ninguém e não vos arrependerdes mais tarde daquilo que fizestes.» (Alcorão, 49:6) ”

“ **HONESTIDADE (INTEGRIDADE)** » «Não dissimuleis a Verdade com falsidade nem oculteis a Verdade quando a conheceis.» (Alcorão, 2:42) «E não useis os vossos juramentos para vos enganardes uns aos outros.» (Alcorão, 16:94) «Em verdade muitos são os parceiros (nos negócios) que se enganam mutuamente: não o fazem aqueles que acreditam e praticam atos de retidão, e são raros são estes?» (Alcorão, 38:24) «Desgraçados os que se entregam à fraude, que, quando têm de receber por medida de outros exigem a medida plena mas, quando têm de dar por medida ou peso a outros dão menos do que é devido.» (Alcorão, 83:1-3) ”

“ **UNIDADE** » «Segurai-vos juntos à Corda que Deus (vos estende) e não vos desuniais; e lembrai-vos com gratidão da graça que Deus vos concedeu; pois éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações no amor para que, pela Sua graça, vos tornásseis irmãos.» (Alcorão, 3:103) ”

“ **ARREPENDIMENTO** » «Buscai o perdão do vosso Senhor e recorrei a Ele em arrependimento; para que Ele vos conceda uma boa (e verdadeira) fruição por um tempo determinado.» (Alcorão, 11:3) «O vosso Senhor conhece melhor o que vos vai no coração: se praticardes o bem, em verdade Ele é infinitamente Clemente para com aqueles que Lhe fazem apelo repetidamente (em verdadeira penitência).» (Alcorão, 17:25) ”

“ **DISCIPLINA** » «Curvai-vos, prostrai-vos e adorai o vosso Senhor; e praticai o bem para que possais prosperar. E luti pela Sua causa com todo o esforço que Ele merece (com sinceridade e disciplina).» (Alcorão, 22:77-78) ”

“ **FRUGALIDADE** » «Não comais os bens uns dos outros ilícitamente.» (Alcorão, 4:29) «Não sejais perdedurais pois Deus abomina os perdedurais.» (Alcorão, 6:141) ”

“ **SINCERIDADE** » «Deus não retirará o favor que conferiu a um povo se este não mudar o que lhe vai na alma.» (Alcorão, 8:53) «Desgraçados sejam os idólatras... que (somente) querem ser vistos.» (Alcorão, 107:4-6) ”

“ **GRATIDÃO** » «Comei das coisas boas que providenciámos para vós e agradecei a Deus, se for Ele o quem adorais.» (Alcorão, 2:172) «Demonstra gratidão para Comigo e para com os teus pais; o teu destino (final) sou Eu.» (Alcorão, 31:14) «[Deus] abomina a ingratitude dos Seus servos: se fordes gratos, mereceis o agrado Dele.» (Alcorão, 39:7) ”

“ **PUREZA** » «Comei do que existe na Terra, lícito e bom; e não sigais as pisadas de Satanás pois ele é vosso inimigo declarado.» (Alcorão, 2:168) «[Deus] ama aqueles que se mantêm puros e limpos.» (Alcorão, 2:222) «Quando vos preparais para a oração, lavaei o rosto (e os braços) até aos cotovelos; «Repele (o mal) com o que for melhor: então aquele entre quem e tu próprio havia ódio tornar-se-á teu amigo e próximo!» (Alcorão, 41:34) «(E) para aqueles que acreditam e depositam a sua fé no seu Senhor... mesmo quando se sentem ridados perdoam.» (Alcorão, 42:36-37) «A recompensa de uma injúria é uma injúria igual (em intensidade): mas se uma pessoa perdoar e se reconciliar, a sua recompense virá de Deus: porque Deus abomina os que praticam o mal.» (Alcorão, 42:40) ”

“ **MISERICÓRDIA** » «Se o devedor estiver em dificuldade, concede-lhe tempo até que ele possa pagar. Mas o melhor para vós será perdoar a dívida por caridade, se ao menos soubdesseis.» (Alcorão, 2:280) «...Mas se alguém renuncia à retaliação por caridade, será um ato de expiação.» (Alcorão, 5:45). «Ignora aqueles erros humanos com misericórdioso perdão.» (Alcorão, 15:85) «Repele (o mal) com o que for melhor: então aquele entre quem e tu próprio havia ódio tornar-se-á teu amigo e próximo!» (Alcorão, 41:34) «(E) para aqueles que acreditam e depositam a sua fé no seu Senhor... mesmo quando se sentem ridados perdoam.» (Alcorão, 42:36-37) «A recompensa de uma injúria é uma injúria igual (em intensidade): mas se uma pessoa perdoar e se reconciliar, a sua recompense virá de Deus: porque Deus abomina os que praticam o mal.» (Alcorão, 42:40) ”

“ **FRANQUEZA** » «Temei a Deus e falai com correção; para que Ele melhore as vossas ações.» (Alcorão, 33:70-71) ”

“ **DISCIPLINA** » «Curvai-vos, prostrai-vos e adorai o vosso Senhor; e praticai o bem para que possais prosperar. E luti pela Sua causa com todo o esforço que Ele merece (com sinceridade e disciplina).» (Alcorão, 22:77-78) ”

“ **FRUGALIDADE** » «Não comais os bens uns dos outros ilícitamente.» (Alcorão, 4:29) «Não sejais perdedurais pois Deus abomina os perdedurais.» (Alcorão, 6:141) ”

“ **ESPIRITUALIDADE** » «Em verdade, na criação dos céus e da Terra e na alternância entre a noite e o dia, existem sinais para os dotados de inteligência, que invocam Deus em pé, sentados e deitados, que refletem sobre a criação dos céus e da Terra: «Nosso Senhor! Não criaste tudo isto em vão, Glória te seja dada! Protege-nos do tormento do Fogo.» (Alcorão, 3:190-191). «Pratica regularmente a oração: pois a oração protege contra as ações vergonhosas e torpes; e a invocação de Deus é a maior (coisa da vida) sem dúvida.» (Alcorão, 29:45) «Em verdade, durante o dia, estás longamente ocupado com deveres normais; mas mantém no pensamento o nome do teu Senhor e dedica-te a Ele de alma e coração...» (Alcorão, 73:7-9) ”

“ **LAÇOS DE PARENTESCO** » «Ó homens! Temei ao vosso Senhor que vos criou de um único ser. E deste criou a sua esposa e dos dois espalhou inúmeros homens e mulheres (por toda a Terra). Temei a Deus, em cujo nome apelais uns aos outros, e atendei às vossas obrigações respeitantes aos laços de sangue. Deus está sempre vigilante ao que fazeis.» (Alcorão, 4:1) «Então se vos desviardes, é possível que espalheis a corrupção na terra e cortéis os vossos laços de parentesco.» (Alcorão, 47:22) ”

“ **PERDÃO** » «Implora perdão a Deus: Ele é o mais clemente e misericórdioso.» (Alcorão, 4:106) «Aquele que praticar o mal ou injustiçar a sua própria alma e, em seguida, pedir perdão a Deus, verá que Deus é clemente e misericórdioso.» (Alcorão, 4:110) «Porque não se dirigem a Deus e imploram o Seu perdão? Deus é clemente e misericórdioso.» (Alcorão, 5:74) «Implorai o perdão do vosso Senhor e arrependei-vos perante Ele. Porque o meu Senhor é, em verdade, misericórdioso e repleto de amor.» (Alcorão, 11:90) «Aqueles que insistem em negar a verdade sofrerão um castigo severo, enquanto aqueles que acreditam e praticam boas ações receberão o perdão e uma grande recompensa.» (Alcorão, 35:7) ”

“ **RESPONSABILIDADE** » «Aquele que recomenda e ajuda uma boa causa tomar-se-á parte nela; e aquele que recomenda e ajudar uma má causa, partilhará o seu fardo.» (Alcorão, 4:85) ”

“ **LEALDADE** » «Se um de vós confiar algo a outro, que o depositário (lealmente) o restitua e que tema a Deus.» (Alcorão, 2:283) «Deus ordena-vos que restituais os depósitos a quem eles são devidos.» (Alcorão, 4:58) «Cumprir (todos) os compromissos (s) cada) compromisso será investigado (no Dia do Ajuste de Contas).» (Alcorão, 17:34) ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Se uma esposa teme a crueldade ou o abandono pelo marido, nenhum deles será censurado se buscarem uma resolução amigável entre si; e tal resolução é o melhor, apesar de as almas dos homens estarem dominadas pela ganância. Mas se praticardes o bem e exercerdes a autocontenção, Não é omniçiente de tudo o que fazeis.» (Alcorão, 4:128) «Por este meio, Não seja para os caminhos da paz e da segurança todos aqueles que buscam agradar-lhe e, pelo Sua vontade, fazeis sair das trevas para a luz, guiando-os pelo caminho da retidão.» (Alcorão, 5:16) «E não useis, nos vossos juramentos, (o nome) de Alá como desculpa para não praticar o bem ou não agir justamente ou não obrar a par entre os homens; porque Alá é Audiente e Omnisçiente.» (Alcorão, 2:224) ”

“ **CONTENTAMENTO** » «Não cobiceis aquilo que Deus atribuiu a alguns de vós mais do que a outros. Para os homens é uma parte do que adquiriram e para as mulheres é uma parte do que adquiriram. E rogai a Deus a Sua generosidade.» (Alcorão, 4:32) ”

“ **RESPEITO** » «Diz ao Povo do Livro e aos letrados: «(Também) vos submeteis? Se se submeterem, estão no caminho correto, mas se se desviarem, o teu dever é transmitir a Mensagem.» (Alcorão, 3:20) «Não entreis em casa alguma, exceto a vossa, sem pedirdes licença e saudades aqueles que ali se encontram: é o melhor para vós para que atendeis (ao que é decoroso). Se não encontrardes ninguém em casa, não entreis enquanto não vos derem licença; se vos mandarem sair, sai; assim obtereis maior pureza.» (Alcorão, 24:27-28) «Vital a suspeita tanto quanto (possível); porque a suspeita em certos casos é um pecado e não espies os outros nem faleis mal dos outros nas suas costas. Algum de vós gostaria de comer a carne de um irmão morto?» (Alcorão, 49:12) ”

“ **DIGNIDADE** » «Aqueles contra quem se faz guerra têm permissão (para combater) porque foram injustiçados.» (Alcorão, 22:39) «Se alguém ajuda e se defende depois de lhe ter sido feito mal, não há motivo para ser censurado.» (Alcorão, 42:41) ”

“ **ESPERANÇA** » «Eis uma afirmação dada para os homens, uma orientação e uma instrução para os tementes a Deus. Não percais o ânimo se vós subuais ao desespero: pois deveis ganhar o domínio se fordes verdadeiros na Fé.» (Alcorão, 3:138-139) «O que existe em vós desvanecer-se-á; e o que existe em Deus perdurará. E Nós concederemos decerto aqueles que pacientemente perseveraram a sua recompensa, de acordo com as melhores das suas ações.» (Alcorão, 16:96) ”

“ **AUTOCONTENÇÃO** » «O jejum é -vos prescrito como foi prescrito aos que vos precederam para que possais (aprender) a autocontenção.» (Alcorão, 2:183) «(Não sigais) a luxúria (do teu coração) pois ela desviar-te-á do Caminho de Deus.» (Alcorão, 38:26) «Para aquele que temeu comparecer perante o (tribunal) do seu Senhor e preservou a alma da paixão, o Paraíso será o seu refúgio.» (Alcorão, 79:40-41) ”

“ **RESPONSABILIDADE** » «Aquele que recomenda e ajuda uma boa causa tomar-se-á parte nela; e aquele que recomenda e ajudar uma má causa, partilhará o seu fardo.» (Alcorão, 4:85) ”

“ **LEALDADE** » «Se um de vós confiar algo a outro, que o depositário (lealmente) o restitua e que tema a Deus.» (Alcorão, 2:283) «Deus ordena-vos que restituais os depósitos a quem eles são devidos.» (Alcorão, 4:58) «Cumprir (todos) os compromissos (s) cada) compromisso será investigado (no Dia do Ajuste de Contas).» (Alcorão, 17:34) ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Se uma esposa teme a crueldade ou o abandono pelo marido, nenhum deles será censurado se buscarem uma resolução amigável entre si; e tal resolução é o melhor, apesar de as almas dos homens estarem dominadas pela ganância. Mas se praticardes o bem e exercerdes a autocontenção, Não é omniçiente de tudo o que fazeis.» (Alcorão, 4:128) «Por este meio, Não seja para os caminhos da paz e da segurança todos aqueles que buscam agradar-lhe e, pelo Sua vontade, fazeis sair das trevas para a luz, guiando-os pelo caminho da retidão.» (Alcorão, 5:16) «E não useis, nos vossos juramentos, (o nome) de Alá como desculpa para não praticar o bem ou não agir justamente ou não obrar a par entre os homens; porque Alá é Audiente e Omnisçiente.» (Alcorão, 2:224) ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Tendo em conta as origens de Maomé, penso que é praticamente impossível que ele pudesse ter conhecimento de coisas como a origem comum do universo porque só nos últimos anos é que os cientistas, com métodos tecnológicos extremamente complexos e avançados, descobriram que é este o caso. Alguém que não tivesse algumas luzes sobre física nuclear há 1400 anos não podia, em minha opinião, estar em posição de descobrir por si, por exemplo, que a Terra e o Céu tiveram a mesma origem ou muitas outras questões que discutimos aqui... Se combinarmos todas estas afirmações feitas no Alcorão, em termos relacionados com a Terra e a formação da Terra e a ciência em geral, podemos basicamente dizer que os pronunciamentos ali feitos são, sob muitos aspetos, verdadeiros, podem ser hoje confirmados através de métodos científicos e, de certo modo, podemos afirmar que o Alcorão é um simples manual científico para o homem simples. E que muitas das afirmações ali contidas não podiam ser comprovadas na época mas que os métodos científicos modernos estão hoje em posição de provar o que Maomé disse há 1400 anos.» ”

VIRTUDES DO ALCORÃO

«Competi como se numa corrida em todas as virtudes. A vossa meta é Deus.» (Alcorão, 5:48)

“ **GRATIDÃO** » «Comei das coisas boas que providenciámos para vós e agradecei a Deus, se for Ele o quem adorais.» (Alcorão, 2:172) «Demonstra gratidão para Comigo e para com os teus pais; o teu destino (final) sou Eu.» (Alcorão, 31:14) «[Deus] abomina a ingratitude dos Seus servos: se fordes gratos, mereceis o agrado Dele.» (Alcorão, 39:7) ”

“ **RESPEITO** » «Diz ao Povo do Livro e aos letrados: «(Também) vos submeteis? Se se submeterem, estão no caminho correto, mas se se desviarem, o teu dever é transmitir a Mensagem.» (Alcorão, 3:20) «Não entreis em casa alguma, exceto a vossa, sem pedirdes licença e saudades aqueles que ali se encontram: é o melhor para vós para que atendeis (ao que é decoroso). Se não encontrardes ninguém em casa, não entreis enquanto não vos derem licença; se vos mandarem sair, sai; assim obtereis maior pureza.» (Alcorão, 24:27-28) «Vital a suspeita tanto quanto (possível); porque a suspeita em certos casos é um pecado e não espies os outros nem faleis mal dos outros nas suas costas. Algum de vós gostaria de comer a carne de um irmão morto?» (Alcorão, 49:12) ”

“ **CONTENTAMENTO** » «Não cobiceis aquilo que Deus atribuiu a alguns de vós mais do que a outros. Para os homens é uma parte do que adquiriram e para as mulheres é uma parte do que adquiriram. E rogai a Deus a Sua generosidade.» (Alcorão, 4:32) ”

“ **FRANQUEZA** » «Temei a Deus e falai com correção; para que Ele melhore as vossas ações.» (Alcorão, 33:70-71) ”

“ **DISCIPLINA** » «Curvai-vos, prostrai-vos e adorai o vosso Senhor; e praticai o bem para que possais prosperar. E luti pela Sua causa com todo o esforço que Ele merece (com sinceridade e disciplina).» (Alcorão, 22:77-78) ”

“ **FRUGALIDADE** » «Não comais os bens uns dos outros ilícitamente.» (Alcorão, 4:29) «Não sejais perdedurais pois Deus abomina os perdedurais.» (Alcorão, 6:141) ”

“ **ESPIRITUALIDADE** » «Em verdade, na criação dos céus e da Terra e na alternância entre a noite e o dia, existem sinais para os dotados de inteligência, que invocam Deus em pé, sentados e deitados, que refletem sobre a criação dos céus e da Terra: «Nosso Senhor! Não criaste tudo isto em vão, Glória te seja dada! Protege-nos do tormento do Fogo.» (Alcorão, 3:190-191). «Pratica regularmente a oração: pois a oração protege contra as ações vergonhosas e torpes; e a invocação de Deus é a maior (coisa da vida) sem dúvida.» (Alcorão, 29:45) «Em verdade, durante o dia, estás longamente ocupado com deveres normais; mas mantém no pensamento o nome do teu Senhor e dedica-te a Ele de alma e coração...» (Alcorão, 73:7-9) ”

“ **LAÇOS DE PARENTESCO** » «Ó homens! Temei ao vosso Senhor que vos criou de um único ser. E deste criou a sua esposa e dos dois espalhou inúmeros homens e mulheres (por toda a Terra). Temei a Deus, em cujo nome apelais uns aos outros, e atendei às vossas obrigações respeitantes aos laços de sangue. Deus está sempre vigilante ao que fazeis.» (Alcorão, 4:1) «Então se vos desviardes, é possível que espalheis a corrupção na terra e cortéis os vossos laços de parentesco.» (Alcorão, 47:22) ”

“ **PERDÃO** » «Implora perdão a Deus: Ele é o mais clemente e misericórdioso.» (Alcorão, 4:106) «Aquele que praticar o mal ou injustiçar a sua própria alma e, em seguida, pedir perdão a Deus, verá que Deus é clemente e misericórdioso.» (Alcorão, 4:110) «Porque não se dirigem a Deus e imploram o Seu perdão? Deus é clemente e misericórdioso.» (Alcorão, 5:74) «Implorai o perdão do vosso Senhor e arrependei-vos perante Ele. Porque o meu Senhor é, em verdade, misericórdioso e repleto de amor.» (Alcorão, 11:90) «Aqueles que insistem em negar a verdade sofrerão um castigo severo, enquanto aqueles que acreditam e praticam boas ações receberão o perdão e uma grande recompensa.» (Alcorão, 35:7) ”

“ **RESPONSABILIDADE** » «Aquele que recomenda e ajuda uma boa causa tomar-se-á parte nela; e aquele que recomenda e ajudar uma má causa, partilhará o seu fardo.» (Alcorão, 4:85) ”

“ **LEALDADE** » «Se um de vós confiar algo a outro, que o depositário (lealmente) o restitua e que tema a Deus.» (Alcorão, 2:283) «Deus ordena-vos que restituais os depósitos a quem eles são devidos.» (Alcorão, 4:58) «Cumprir (todos) os compromissos (s) cada) compromisso será investigado (no Dia do Ajuste de Contas).» (Alcorão, 17:34) ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Se uma esposa teme a crueldade ou o abandono pelo marido, nenhum deles será censurado se buscarem uma resolução amigável entre si; e tal resolução é o melhor, apesar de as almas dos homens estarem dominadas pela ganância. Mas se praticardes o bem e exercerdes a autocontenção, Não é omniçiente de tudo o que fazeis.» (Alcorão, 4:128) «Por este meio, Não seja para os caminhos da paz e da segurança todos aqueles que buscam agradar-lhe e, pelo Sua vontade, fazeis sair das trevas para a luz, guiando-os pelo caminho da retidão.» (Alcorão, 5:16) «E não useis, nos vossos juramentos, (o nome) de Alá como desculpa para não praticar o bem ou não agir justamente ou não obrar a par entre os homens; porque Alá é Audiente e Omnisçiente.» (Alcorão, 2:224) ”

“ **HUMILDADE** » «Invocai o vosso Senhor com humildade e recolhimento: pois Deus não ama os transgressores.» (Alcorão, 7:55) «Celebra os louvores ao teu Senhor e conta-lhe entre aqueles que se prostram em adoração.» (Alcorão, 15:78) «Os servos de (Deus) Todo-Misericórdioso são aqueles que caminham na Terra com humildade e, quando interpelados pelos ignorantes, dizem «Paz!» (Alcorão, 25:63) «Não te regozijas porque Deus não aprecia os que se regozijam (na riqueza).» (Alcorão, 28:76) «Não desvias a face dos homens (por orgulho), nem caminhos sobre a Terra com insolência; porque Deus abomina o presunçoso arrogante.» (Alcorão, 31:18) ”

“ **SABEDORIA** » «Convida (todos) para o Caminho do teu Senhor com sabedoria e belas exortações; e discute com eles da melhor forma e mais tolerante.» (Alcorão, 16:125) ”

“ **DIGNIDADE** » «Aqueles contra quem se faz guerra têm permissão (para combater) porque foram injustiçados.» (Alcorão, 22:39) «Se alguém ajuda e se defende depois de lhe ter sido feito mal, não há motivo para ser censurado.» (Alcorão, 42:41) ”

“ **ESPERANÇA** » «Eis uma afirmação dada para os homens, uma orientação e uma instrução para os tementes a Deus. Não percais o ânimo se vós subuais ao desespero: pois deveis ganhar o domínio se fordes verdadeiros na Fé.» (Alcorão, 3:138-139) «O que existe em vós desvanecer-se-á; e o que existe em Deus perdurará. E Nós concederemos decerto aqueles que pacientemente perseveraram a sua recompensa, de acordo com as melhores das suas ações.» (Alcorão, 16:96) ”

“ **AUTOCONTENÇÃO** » «O jejum é -vos prescrito como foi prescrito aos que vos precederam para que possais (aprender) a autocontenção.» (Alcorão, 2:183) «(Não sigais) a luxúria (do teu coração) pois ela desviar-te-á do Caminho de Deus.» (Alcorão, 38:26) «Para aquele que temeu comparecer perante o (tribunal) do seu Senhor e preservou a alma da paixão, o Paraíso será o seu refúgio.» (Alcorão, 79:40-41) ”

“ **RESPONSABILIDADE** » «Aquele que recomenda e ajuda uma boa causa tomar-se-á parte nela; e aquele que recomenda e ajudar uma má causa, partilhará o seu fardo.» (Alcorão, 4:85) ”

“ **LEALDADE** » «Se um de vós confiar algo a outro, que o depositário (lealmente) o restitua e que tema a Deus.» (Alcorão, 2:283) «Deus ordena-vos que restituais os depósitos a quem eles são devidos.» (Alcorão, 4:58) «Cumprir (todos) os compromissos (s) cada) compromisso será investigado (no Dia do Ajuste de Contas).» (Alcorão, 17:34) ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Se uma esposa teme a crueldade ou o abandono pelo marido, nenhum deles será censurado se buscarem uma resolução amigável entre si; e tal resolução é o melhor, apesar de as almas dos homens estarem dominadas pela ganância. Mas se praticardes o bem e exercerdes a autocontenção, Não é omniçiente de tudo o que fazeis.» (Alcorão, 4:128) «Por este meio, Não seja para os caminhos da paz e da segurança todos aqueles que buscam agradar-lhe e, pelo Sua vontade, fazeis sair das trevas para a luz, guiando-os pelo caminho da retidão.» (Alcorão, 5:16) «E não useis, nos vossos juramentos, (o nome) de Alá como desculpa para não praticar o bem ou não agir justamente ou não obrar a par entre os homens; porque Alá é Audiente e Omnisçiente.» (Alcorão, 2:224) ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Tendo em conta as origens de Maomé, penso que é praticamente impossível que ele pudesse ter conhecimento de coisas como a origem comum do universo porque só nos últimos anos é que os cientistas, com métodos tecnológicos extremamente complexos e avançados, descobriram que é este o caso. Alguém que não tivesse algumas luzes sobre física nuclear há 1400 anos não podia, em minha opinião, estar em posição de descobrir por si, por exemplo, que a Terra e o Céu tiveram a mesma origem ou muitas outras questões que discutimos aqui... Se combinarmos todas estas afirmações feitas no Alcorão, em termos relacionados com a Terra e a formação da Terra e a ciência em geral, podemos basicamente dizer que os pronunciamentos ali feitos são, sob muitos aspetos, verdadeiros, podem ser hoje confirmados através de métodos científicos e, de certo modo, podemos afirmar que o Alcorão é um simples manual científico para o homem simples. E que muitas das afirmações ali contidas não podiam ser comprovadas na época mas que os métodos científicos modernos estão hoje em posição de provar o que Maomé disse há 1400 anos.» ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Tendo em conta as origens de Maomé, penso que é praticamente impossível que ele pudesse ter conhecimento de coisas como a origem comum do universo porque só nos últimos anos é que os cientistas, com métodos tecnológicos extremamente complexos e avançados, descobriram que é este o caso. Alguém que não tivesse algumas luzes sobre física nuclear há 1400 anos não podia, em minha opinião, estar em posição de descobrir por si, por exemplo, que a Terra e o Céu tiveram a mesma origem ou muitas outras questões que discutimos aqui... Se combinarmos todas estas afirmações feitas no Alcorão, em termos relacionados com a Terra e a formação da Terra e a ciência em geral, podemos basicamente dizer que os pronunciamentos ali feitos são, sob muitos aspetos, verdadeiros, podem ser hoje confirmados através de métodos científicos e, de certo modo, podemos afirmar que o Alcorão é um simples manual científico para o homem simples. E que muitas das afirmações ali contidas não podiam ser comprovadas na época mas que os métodos científicos modernos estão hoje em posição de provar o que Maomé disse há 1400 anos.» ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Tendo em conta as origens de Maomé, penso que é praticamente impossível que ele pudesse ter conhecimento de coisas como a origem comum do universo porque só nos últimos anos é que os cientistas, com métodos tecnológicos extremamente complexos e avançados, descobriram que é este o caso. Alguém que não tivesse algumas luzes sobre física nuclear há 1400 anos não podia, em minha opinião, estar em posição de descobrir por si, por exemplo, que a Terra e o Céu tiveram a mesma origem ou muitas outras questões que discutimos aqui... Se combinarmos todas estas afirmações feitas no Alcorão, em termos relacionados com a Terra e a formação da Terra e a ciência em geral, podemos basicamente dizer que os pronunciamentos ali feitos são, sob muitos aspetos, verdadeiros, podem ser hoje confirmados através de métodos científicos e, de certo modo, podemos afirmar que o Alcorão é um simples manual científico para o homem simples. E que muitas das afirmações ali contidas não podiam ser comprovadas na época mas que os métodos científicos modernos estão hoje em posição de provar o que Maomé disse há 1400 anos.» ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Tendo em conta as origens de Maomé, penso que é praticamente impossível que ele pudesse ter conhecimento de coisas como a origem comum do universo porque só nos últimos anos é que os cientistas, com métodos tecnológicos extremamente complexos e avançados, descobriram que é este o caso. Alguém que não tivesse algumas luzes sobre física nuclear há 1400 anos não podia, em minha opinião, estar em posição de descobrir por si, por exemplo, que a Terra e o Céu tiveram a mesma origem ou muitas outras questões que discutimos aqui... Se combinarmos todas estas afirmações feitas no Alcorão, em termos relacionados com a Terra e a formação da Terra e a ciência em geral, podemos basicamente dizer que os pronunciamentos ali feitos são, sob muitos aspetos, verdadeiros, podem ser hoje confirmados através de métodos científicos e, de certo modo, podemos afirmar que o Alcorão é um simples manual científico para o homem simples. E que muitas das afirmações ali contidas não podiam ser comprovadas na época mas que os métodos científicos modernos estão hoje em posição de provar o que Maomé disse há 1400 anos.» ”

“ **BONDADE** » «Deus ama aqueles que são bondosos.» (Alcorão, 5:13) «Tratai com bondade os vossos pais. Se um deles ou ambos chegarem a velhice durante a tua vida, não lhes dirijais uma palavra de desprezo nem os repilas, mas trata-os com respeito. E, por bondade, baixa diante deles a asa da humildade e diz: «Meu Senhor! Concede-lhes a tua graça, como eles me acarinaram na infância.» (Alcorão, 17:23-24) «Odemámos ao homem a bondade para com os seus pais; a sua mãe carregou-o no ventre, sofrendo pena após pena, e passou dois anos a amamentá-lo. Demonstra gratidão para Comigo e para com os teus pais — todos a Mim voltados.» (Alcorão, 31:14) «Não trates o órfão com dureza nem rechaces aquele que pede.» (Alcorão, 93:9-10) ”

“ **TOLERÂNCIA** » «Diz: «O Povo do Livro, vinde a uma palavra que seja comum entre nós; para que não adoremos ninguém senão Deus e nada Lhe associemos e para que não nos tomemos uns aos outros por Senhor em lugar de Deus.» Mas se eles virem as suas costas, diz então: «Sede testemunhas de que nós (pelo menos) somos misericórdiosos (a Ele não submetemos).» (Alcorão, 3:64) «Se fosse essa a vontade do teu Senhor, todas as pessoas na Terra seriam crentes. Forçá-los tu (Maomé) então as pessoas a tornarem-se crentes?» (Alcorão, 10:99) ”

“ **CORAGEM** » «(E) para aqueles que acreditam... qual um mal opressivo foi cometido contra eles, (não se intimidam mas) ajudam e defendem-se.» (Alcorão, 42:36-39) ”

“ **PACIÊNCIA** » «E buscai a ajuda (de Deus) através de paciente perseverança e da oração e é certo que é difícil, exceto para os humildemente submissos, ter presente a certeza de que irão ao encontro do seu Senhor e de que voltarão para junto Dele.» (Alcorão, 2:45-46) «Estai certos de que vos poremos à prova através de algo como o medo e a fome, algum prejuízo material ou perda dos frutos (do vosso trabalho), mas daremos bons sinais: aqueles que perseveraram com paciência, que dizem, quando afligidos por calamidades: «Deus pertence-nos e a Ele voltaremos.» São esses aqueles sobre quem (descerão) bênçãos do seu Senhor e Misericórdia.» (Alcorão, 2:155-157) «Rogai ajuda a Deus e esperai com paciência e constância; porque a Par a Deus pertence para dar em herança aqueles dos Seus servos que desejai; e o fim (feliz) será para os piós.» (Alcorão, 7:128) ”

“ **EQUILIBRIO (MODERAÇÃO)** » «Combatei pela causa de Deus aqueles que vos combatem mas não transgridais os limites porque Deus abomina os transgressores.» (Alcorão, 2:190) «Não cometais excessos pois Deus não ama aqueles que cometem excessos.» (Alcorão, 5:87) «E os servidores do (Deus) Todo-Misericórdioso são aqueles que... quando gastam, não são extravagantes nem mesquinhos, mas conseguem um justo (equilíbrio) entre esses (extremos).» (Alcorão, 25:63-67) «Busca, através da (riqueza) que Deus te concedeu, a Derradeira Morada, e não esqueças a tua parte neste mundo. E sê benevolente como Deus foi benevolente contigo.» (Alcorão, 28:77) ”

“ **LEALDADE** » «Se um de vós confiar algo a outro, que o depositário (lealmente) o restitua e que tema a Deus.» (Alcorão, 2:283) «Deus ordena-vos que restituais os depósitos a quem eles são devidos.» (Alcorão, 4:58) «Cumprir (todos) os compromissos (s) cada) compromisso será investigado (no Dia do Ajuste de Contas).» (Alcorão, 17:34) ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Se uma esposa teme a crueldade ou o abandono pelo marido, nenhum deles será censurado se buscarem uma resolução amigável entre si; e tal resolução é o melhor, apesar de as almas dos homens estarem dominadas pela ganância. Mas se praticardes o bem e exercerdes a autocontenção, Não é omniçiente de tudo o que fazeis.» (Alcorão, 4:128) «Por este meio, Não seja para os caminhos da paz e da segurança todos aqueles que buscam agradar-lhe e, pelo Sua vontade, fazeis sair das trevas para a luz, guiando-os pelo caminho da retidão.» (Alcorão, 5:16) «E não useis, nos vossos juramentos, (o nome) de Alá como desculpa para não praticar o bem ou não agir justamente ou não obrar a par entre os homens; porque Alá é Audiente e Omnisçiente.» (Alcorão, 2:224) ”

“ **RECONCILIAÇÃO** » «Tendo em conta as origens de Maomé, penso que é praticamente